AACORS

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DE OSÓRIO/RS

Projeto: Oficina de Pipas – 4º Ano

Objetivo
Promover aprendizagem prática por meio da construção de pipas, desenvolvendo coordenação, criatividade e noções básicas de ciência.

Duração
2 encontros de 1h30 a 2h cada.

Materiais por aluno
- 2 espetos de churrasco
- Papel seda (50x50 cm)
- 10 a 15 m de linha
- Cola branca
- Fita adesiva
- Material para rabiola (sacola plástica)
- Tesoura sem ponta

Passo a Passo – Construção da Pipa
1. Cortar a ponta dos espetos para segurança.
2. Formar uma cruz com os espetos (um inteiro e outro com 25 cm).
3. Amarrar firmemente no cruzamento e reforçar com fita.
4. Passar linha nas pontas formando um losango (Peixinho)
5. Posicionar no papel, recortar com sobra e colar.
6. Fazer a rabiola com tiras de plástico.
7. Montar o cabresto (linha de equilíbrio) e prender a linha principal.

Encontro 1
Construção completa da pipa.

Encontro 2
Teste das pipas e aprendizado prático.

AACORS

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DE OSÓRIO/RS

OFICINA DE CONFECÇÃO DE BRINQUEDO QUE VOA

Conhecido por muitos nomes como, Pandorga, Papagaio, Pipa entre outros

SAIBA MAIS:

Que a China criou as Pipas já sabemos.

A pipas Chinesa, tinham formato de um pássaro ou peixe.

O material usado era papel ou a seda, muito comum desde cedo na China em tamanhos bem grandes, podendo atingir até 3m.

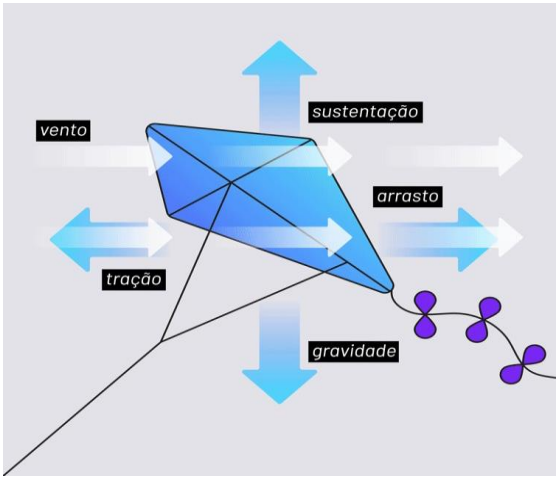
(Hulton Archive/Getty Images

Séculos mais tarde, passou a ser utilizada em diversos países e continentes, como divertimento, o que permanece até a atualidade, como tamanhos pequenos e gigantes, dependendo o propósito.

Desenho de 1879, festival de pipas em Pequim

Aqui no Rio Grande do Sul, a chamamos de Pandorga.

Para o que ela suba e fique estável, depende da vencer certas forças.



Gravidade, exercida pela Terra.

Sustentação: E a força o que faz a pipa subir agindo perpendicularmente em relação a direção do vento.

Arrasto: É a força exercida na mesma direção do vento, neste caso levanta e leva a pipa para longe de quem está empinando.

Tração: força na direção contraria ao arrasto.

Rabiola: Com tamanho adequado.

AACORS

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DE OSÓRIO/RS

VEJA QUE INTERESSANTE:

- A pipa será sempre mais pesa que o ar.
- Se não tiver vento, o ar não gera a força de sustentação e a gravidade vence.
- Quando há vento forte ao dar linha, ocorre a sustentação e o arrasto vencem a tração e a gravidade, fazendo que ela suba e fique mais longe da gente.
- O tamanho da Rabiola importa, pois se não tem, ela gira sem parar, e para pipa deslizar no ar de forma estável, quanto maior melhor, e se quiser deixar mais leve para manobras deve ser mais curta.

VEJA ALGUMA IDEIAS, MÃOS À OBRA

Oficineiros:

- Ângela Patrícia Barbosa
- Célia Siqueira
- Cleusa Cabreira
- Luciane Bittencourt
- Marci Valli
- Solange Bastos

Osório, abril de 2026